

CARACTERÍSTICAS FÍSICO-QUÍMICAS DE ACESSOS DE CAJUEIRO DO BANCO DE GERMOPLASMA EMBRAPA AGROINDÚSTRIA TROPICAL

Matheus Araújo Pereira¹; Domingos Savio Leitão Machado da Silva Filho¹; Laura de Lima Alves ¹; Amanda Sousa de Oliveira¹ Antônia Caricielle Amaro da Cruz²; Yuri Saraiva Barbosa²; João Ravelly Alves de Queirós³; Ana Cecília Ribeiro Castro⁴

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará. ²Universidade Federal do Ceará. ³Universidade Estadual do Ceará. ⁴Embrapa Agroindústria Tropical.

*matheusaj53@gmail.com

Entre as atividades do Banco Ativo de Germoplasma de Cajueiro da Embrapa (BAG Caju), fundamentais para mitigar a erosão genética da espécie, destacam-se o enriquecimento, a conservação e a documentação do acervo, bem como as atividades sistêmicas de caracterização e avaliação dos acessos, como forma de busca e utilização de fontes de variabilidade genética. Os acessos do BAG Caju, são continuamente caracterizados quanto a aspectos de interesse agrônomo ou novas demandas. Neste trabalho o objetivo foi caracterizar pedúnculos de 159 acessos do Bag Caju, quanto às suas características físico-químicas. Pedúnculos previamente colhidos do BAG Caju, foram descongelados, homogeneizados em forma de sucos para realização das seguintes análises: sólidos solúveis (SS) por refratometria; acidez titulável (AT) por titulometria ácido-base, potencial hidrogeniônico (pH) pela aferição do pHmetro e relação SS/AT. O experimento foi conduzido em delineamento experimental inteiramente casualizado e os dados foram submetidos à análise de variância, com posterior agrupamento das médias pelo teste de Scott-Knott, a 1% de probabilidade. Verificou-se a formação de 7 grupos para o teor de sólidos solúveis totais, variou de 6 a 16 (°Brix) observados nos acessos BGC 232 e BGC 272, respectivamente. A acidez total titulável foi a característica que possibilitou maior discriminação entre os acessos, formando 13 grupos, o maior número de grupos significativamente diferentes, a variação observada foi de 0,1270 (BGC 128) a 1,7665 (BGC 081). A partir dos valores de pH observados nos acessos foi possível a formação em 9 grupos, a amplitude de variação foi de 2,89 (BGC 532) a 4,67 (BGC 401). A relação SS/AT é um indicativo de qualidade, pedúnculos com maior relação SS/AT, apresentam maior grau de doçura e, conseqüentemente, uma maior aceitação pelo consumidor e para essa característica a variação foi de 5,4 (BGC 232) a 171,4 (BGC 128) . Uma das cultivares mais apreciadas e recomendadas para consumo in natura é o CCP 76, que apresenta uma relação SS/AT, entre 45,10 a 48,89. Cerca de 112 acessos dos 159 apresentaram valores superiores a essa referência. Existe ampla variabilidade genética entre os acessos de cajueiro avaliados, destacando aspectos como SS e relação SS/AT, demonstrando rica fonte genética, de interesse atual e futuro. Os dados amostrados serão documentados na base de dados Alelo.

Palavras-chave: Recursos genéticos; Caju; Coleção nuclear.



VII CONGRESSO BRASILEIRO DE RECURSOS GENÉTICOS
8 a 11 de novembro de 2022
ISBN: 978-65-88187-06-7

Apoio: Funcap, CNPq, Embrapa Agroindústria Tropical.